

FRENTE: PORTUGUÊS III – GRAMÁTICA

PROFESSOR(A): VICTOR ALAN

ASSUNTO: PERÍODO SIMPLES E COMPOSTO

## EAD – ITA/IME

### AULA 09



## Resumo Teórico

### Período

**Período** é a frase constituída de uma ou mais orações, formando um todo, com sentido completo. O período pode ser **simples** ou **composto**.

**Período Simples:** é aquele constituído por apenas **uma oração**, que recebe o nome de **oração absoluta**.

#### Exemplos:

A paz **é** necessária no mundo.

As pessoas **acreditam** em dias melhores.

**Desejo** aquelas casas de campo.

**Período Composto:** é aquele constituído por **duas ou mais orações**.

#### Exemplos:

Assim que você chegar, procure-me.

Estuda a fim de que seja aprovado.

Vim, vi, venci.

O período composto é formado por dois tipos de orações que são estruturadas de formas diferentes: ou por coordenação ou por subordinação.

O período composto por coordenação é formado por orações sintaticamente autônomas e com sentido próprio, ou seja, morfologicamente independentes. Observe:

Os alunos estudaram bastante o conteúdo, logo tiraram ótimas notas.

A primeira oração, "Os alunos estudaram bastante o conteúdo", tem sentido completo e forma um enunciado com sentido, assim também é a segunda oração "logo tiraram ótimas notas".

Já o período composto por subordinação é constituído de uma oração principal acrescida de oração subordinada para que haja sentido completo. Então, há uma dependência mútua tanto sintaticamente (estrutura) quanto morfologicamente (significado). Veja:

Comunicou ao chefe que iria faltar na outra semana.

A oração subordinada "que iria faltar na outra semana" exerce uma função sintática em relação à oração principal "Comunicou ao chefe". Observe que a oração subordinada relaciona-se com o verbo da oração principal "comunicou" e equivale a um complemento quando exerce a função de objeto direto, ausente na oração principal.

Pode ocorrer ainda o período misto ou período composto por orações coordenadas e subordinadas no mesmo período. Veja:

O governo mandou ajuda para as vítimas que se encontravam em maior dificuldade, porém essa ação não foi suficiente para sanar os problemas.

A oração "O governo mandou ajuda para as vítimas" é uma oração principal em relação à segunda, mas é coordenada em relação à terceira.



## Exercícios

01. EsPCEx – No período "... no fundo eu não estava triste com a viagem de meu pai, era a primeira vez **que ele ia ficar longe de nós por algum tempo** ...", a oração destacada é:
- A) subordinada substantiva predicativa.
  - B) subordinada adjetiva restritiva.
  - C) subordinada adverbial de lugar.
  - D) subordinada substantiva subjetiva.

2. (EsFAO – adaptada) Somando os números correspondentes às orações corretas quanto à classificação das mesmas, você encontrará a resposta da questão.

"Garantiram-me que, depois de preenchido o formulário, que me enviaram pelo correio na segunda-feira sem falta e pagar a minha taxa de inscrição, eu seria atendido em menos de quarenta e oito horas."

F. Sabino

(02) 1º oração: principal.

(08) 2º oração: subordinada substantiva objetiva direta.

(14) 3º oração: subordinada adjetiva restritiva.

(20) 4º oração: subordinada adjetiva restritiva.

(26) 5º oração: substantiva objetiva direta.

A) 24

B) 36

C) 48

D) 28

E) 70

03. AFA – Em que alternativa, a oração subordinada **não** é da mesma natureza da que existe em "Quero que vocês escrevam uma composição"?

A) "E anunciou que não nos faria cantar."

B) "Esperava um irmão que vinha buscá-la."

C) "Vamos fazer de conta que estamos na aula de Português."

D) "Circulava a história de que ela dormia no sótão do colégio."

04. (EFOMM) Assinale o par de orações grifadas cuja classificação está trocada:

- A) Vi **onde ela estuda**. (subordinada substantiva objetiva direta)  
É sabido **onde ela estuda**. (subordinada substantiva subjetiva)
- B) Não chores, **porque amanhã será um novo dia**. (coordenada sindética explicativa)  
Não chores **porque erraste o problema**. (subordinada adverbial causal)
- C) Descobriu-se **por quem o carro foi consertado**. (subordinada adjetiva restritiva)  
Descobriu-se a pessoa **por quem o carro foi consertado**. (subordinada substantiva subjetiva)
- D) "**Quando você foi embora**,  
Fez-se noite em meu viver (...)" (subordinada adverbial temporal)  
Perguntei ao professor **quando faríamos a prova**. (subordinada substantiva objetiva direta)
- E) "Estêvão ficou ainda algum tempo encostado à cerca na esperança **de que ela olhasse** (...)" (subordinada substantiva completiva nominal)  
"A ambição e o egoísmo se opõem **a que a paz reine sobre a Terra**." (subordinada substantiva objetiva indireta)

05. (Colégio Naval)

Vamos até a Matriz de Antônio Dias onde repousa, pó sem esperança, pó sem lembrança, o Aleijadinho. Vamos subindo em procissão a lenta ladeira. Padres e anjos, santos e bispos nos acompanham e tornam mais rica, tornam mais grave a romaria de assombração. Mas já não há fantasmas no dia claro, tudo é tão simples, tudo tão nu, as cores e cheiros do presente são tão fortes e tão urgentes que nem se percebem catingas e **rouges**, boduns e ouros do século 18.

Carlos Drummond de Andrade. *O voo sobre as igrejas*.

O **que** do verso 9 apresenta o valor semântico de

- A) explicação.
- B) condição.
- C) conformidade.
- D) consequência.
- E) lugar.

06. (Colégio Naval) No trecho "Todos diziam que ela era orgulhosa, mas afinal descobri que não", a última oração se classifica como

- A) coordenada sindética adversativa.
- B) principal.
- C) subordinada substantiva objetiva direta.
- D) subordinada adverbial comparativa.
- E) subordinada substantiva subjetiva.

07. AFA (adaptada)

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!  
– Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte,

As orações "Desafia o nosso peito a própria morte" e "que um filho teu não foge à luta" classificam-se, respectivamente, como

- A) principal e subordinada substantiva subjetiva.
- B) principal e subordinada adverbial temporal.
- C) principal e subordinada substantiva objetiva direta.
- D) coordenada assindética e subordinada substantiva objetiva direta.

08. (EPCAR) Marque a alternativa que contém oração subordinada substantiva completiva nominal.

- A) "Como fazem os pelintras de hoje para não molhar os pés nos dias de chuva?"
- B) "Veio-me a desagradável impressão de que todo mundo reparava nas minhas galochas."
- C) "Um dia as galochas me serão úteis, quando eu for suficientemente velho para merecê-las."
- D) "No restaurante, onde entrei arrastando os cascos como um dromedário, resolvi me ver livre das galochas."
- E) "No centro da cidade um sol radioso varava as nuvens e caía sobre a rua, enchendo tudo de luz, fazendo evaporar as últimas poças de água que ainda pudessem justificar minhas galochas."

09. (EFOMM) Assinale o único exemplo em que **não** ocorre oração subordinada substantiva subjetiva:

- A) "Cansativo que seja, urge atravessarmos o campo que banha o Rio Negro antes de anoitecer."
- B) "Todo escritor que surge reage contra os mais velhos, mesmo que o não perceba, e ainda que os admire."
- C) "Dormiram naquilo, tinham-se acostumado, mas seria mais agradável dormirem numa cama de lastro de couro."
- D) "É preciso que o pecador reconheça ao menos isto: que a Moral católica está certa e é irrepreensível."
- E) "Sobre a multiplicidade informe e confusa dos bens da matéria é mister que paire a força ordenadora do espírito."

10. (Colégio Naval) Somos uma pequena parte do elo, o miolo de envoltórios desconhecidos que desconhecemos, arrogantes embora, na suposição de que é conosco que Deus se preocupa.

A última oração do texto deve ser classificada como subordinada

- A) adverbial concessiva.
- B) substantiva completiva nominal.
- C) adjetiva restritiva.
- D) substantiva predicativa.
- E) substantiva subjetiva.

11. (EsFAO) Em "Dentro dela se abrigava a multidão de bárbaros e de estranhos ali recebidos com brandura e carinho" e "Tudo o que era natureza tinha o aspecto sinistro, trágico, desolador (...)", temos, respectivamente,

- A) uma oração com sujeito simples. / duas orações com sujeito representado por pronomes (respectivamente, demonstrativo e relativo).
- B) duas orações, uma com sujeito claro, outra, oculto. / duas orações, tendo a primeira o sujeito simples representado por pronome relativo, a segunda, por um substantivo.
- C) uma oração com sujeito composto cujos núcleos são bárbaros e estranhos. / duas orações, estando a subordinada com sujeito oculto.
- D) uma oração com sujeito simples. / uma oração com sujeito representado por pronome indefinido.
- E) uma oração com sujeito pronominal. / uma oração com sujeito oracional.

12. (EFOMM) “Não sei **de onde te conheço**.”

A classificação correta da oração grifada está na opção:

- A) substantiva predicativa.
- B) adjetiva restritiva.
- C) substantiva subjetiva.
- D) substantiva objetiva indireta.
- E) substantiva objetiva direta.

13. (Fuvest-SP) Dentre os períodos abaixo transcritos, um é composto por coordenação e contém uma oração coordenada sindética adversativa. Assinale a alternativa que corresponde a esse período:

- A) A frustração cresce e a desesperança não cede.
- B) O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a autoabsolvição?
- C) É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir.
- D) Sejamos francos.

14. (Unimep-SP)

- I. Mário estudou muito e foi reprovado.
- II. Mário estudou muito e foi aprovado.

Em I e II a conjunção “e” tem, respectivamente, valor

- A) aditivo e conclusivo.
- B) adversativo e aditivo.
- C) aditivo e aditivo
- D) adversativo e conclusivo.

15. (PUCC-SP) A conjunção **e** tem valor adversativo na frase:

- A) Cheguei, vi e venci.
- B) Arrumou as malas e despediu-se.
- C) Deitei exausto e não consegui dormir.
- D) Siga meu conselho e não se arrependará.

### Gabarito

01	02	03	04	05
D	D	B	C	D
06	07	08	09	10
C	C	B	B	C
11	12	13	14	15
A	D	A	D	C